



Mensagem do presidente

“Ser a maior prestadora de serviços de telecomunicações móveis do Brasil e uma das maiores do mundo é importante, mas ser a melhor naquilo que realmente importa para o cliente é ainda mais. Da mesma forma, ser referência no desenvolvimento de tecnologia de ponta não fará diferença se essa tecnologia não se reverter em serviços úteis para o cliente.

Queremos transformar a Vivo numa **experiência inesquecível de consumo** para nossos clientes atuais e **desejo de consumo** para os que ainda não são”.

Roberto Lima

Desempenho Consolidado

O **parque** fechou o trimestre em 29.030 mil clientes. A manutenção do **ARPU** em R\$ 30 evidencia a qualidade do parque da Vivo, um aumento de 18,1% em comparação ao 1T06. O **SAC** no 1T07 apresentou uma redução de 20,0% comparado com o 1T06. **Churn** de 2,6% no trimestre, estável em relação ao trimestre anterior, especialmente no segmento de alto valor, o qual mantivemos sob estrito controle

Aumento de 15,4% nas **receitas de serviços**, promovendo um aumento na **receita líquida total** de 10,6% em relação ao 1T06 alcançando R\$ 2.850,8 milhões no trimestre. Normalizando o resultado do 1T07 pelo fim do **Bill&Keep** parcial a receita de serviços se manteria estável entre o 1T07 com o 1T06. A **receita de dados** acrescido dos SVA's, representou 8,2% da receita de serviços.

Os **custos operacionais** apresentaram um aumento de 8,7% em relação ao 1T06. Contribuíram para esse crescimento o aumento: no custo de pessoal, devido ao acordo coletivo de novembro de 2006 e do custo dos serviços prestados pelo fim do **Bill&Keep** parcial. Porém, o custo das mercadorias vendidas apresenta redução de 18,7% assim como as despesas comerciais que decresceram 12,9% em relação ao 1T06. A Provisão para Devedores Duvidosos – PDD registrou no 1T07 o valor de R\$ 107,4 milhões, representando 2,7% da receita bruta total, uma redução de 33,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA** no 1T07 foi de R\$ 757,0 milhões um aumento de 5,6% em relação ao 1T06, resultando em uma Margem Ebitda de 26,6%. Normalizado pelo fim do **Bill&Keep** parcial o Ebitda seria de R\$ 745,8 milhões com uma margem de 29,7%.

O **fluxo de caixa operacional** (EBITDA-CAPEX) de R\$ 521,6 milhões aumentou 19,7% em relação ao 1T06. Somado a variação do capital de giro registra um fluxo positivo de R\$ 296,7 milhões no trimestre, revertendo à posição registrada no mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 113,6 milhões negativos.

A **dívida líquida** de R\$ 3.305,1 milhões apresenta uma redução de 26,0% quando comparada ao 1T06. Destaca-se a melhora no perfil da dívida, com a mudança na perspectiva do “rating” da S&P de negativa para estável. Parte da dívida de curto prazo foi convertida em longo prazo, representando 32% da dívida bruta.

Além de outros **investimentos** efetuados no trimestre, continuamos com as atividades necessárias para o **overlay** em GSM/EDGE. Como consequência, os investimentos realizados no 1T07 foram de R\$ 235,4 milhões representando um percentual sobre a receita líquida de 8,3%. Os investimentos destinaram-se principalmente a manutenção da qualidade e expansão da cobertura.

Prejuízo de R\$ 19,3 milhões no trimestre comparado ao prejuízo de R\$179,3 no 1T06.

Vivo é a marca da joint venture formada por Portugal Telecom e Telefônica em 2002.

É **líder** do mercado brasileiro de telefonia celular, com market share de 37,6% em sua área de atuação e o maior grupo de telefonia móvel do Hemisfério Sul e a décima maior do mundo.

Tickers

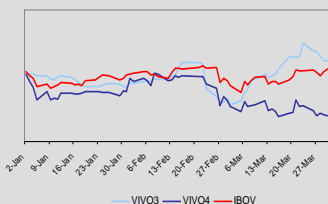
Ação ON (Bovespa)	VIVO 3
Ação PN (Bovespa)	VIVO4
ADR (NYSE)	VIV

Composição Acionária em 28/12/2006



Free Float- Ações ON	10,7%
Free Float- Ações PN	52,0%
Free Float- Total	36,9%
Ações em Tesouraria	0,3%
Grupo Controlador	62,8%
Tot de Ações ON	524.931.665
Tot de Ações PN	917.186.080

Rentabilidade das Ações no 1T07



Dados do 1T07

Volume médio diário	R\$ 26mm
Valorização Vivo ON	6,8 %
Valorização Vivo PN	(18,1 %)
Var. Ibovespa	3,0%
Var. ITEL	(4,4%)



Desempenho Financeiro Consolidado VIVO

RS milhões	1T07	4T06	%Δ	1T06	%Δ
Receita Operacional Líquida	2.850,8	2.936,5	-2,9%	2.577,0	10,6%
Receita de Serviços	2.609,3	2.646,7	-1,4%	2.261,7	15,4%
Receita de Mercadorias	241,5	289,8	-16,7%	315,3	-23,4%
Custos Operacionais	(2.093,8)	(2.078,9)	0,7%	(1.859,9)	12,6%
Pessoal	(173,7)	(184,8)	-6,0%	(155,7)	11,6%
Serviços Prestados	(716,4)	(733,2)	-2,3%	(434,0)	65,1%
Mercadorias Vendidas	(351,5)	(407,0)	-13,6%	(432,6)	-18,7%
Comercialização de Serviços	(619,3)	(676,3)	-8,4%	(711,3)	-12,9%
Gerais e Administrativos	(156,3)	(159,8)	-2,2%	(129,0)	21,2%
Outras Receitas (Despesas)	(76,6)	82,2	n.d.	2,7	n.d.
Ebitda	757,0	857,6	-11,7%	717,1	5,6%
Margem Ebitda	26,6%	29,2%	-2,7 p.p.	27,8%	-1,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(118,7)	(146,6)	-19,0%	(186,2)	-36,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	(19,3)	885,6	-102,2%	(179,3)	-89,2%
Total do endividamento	5.482,6	4.500,4	21,8%	5.652,8	n.d.
Dívida Líquida	4.464,4	3.553,3	25,6%	4.156,3	n.d.
Capex	235,4	1.059,0	-77,8%	281,3	-16,3%

Desempenho Operacional Consolidado VIVO

	1T07	4T06	%Δ	1T06	%Δ
Total de assinantes (mil)	29.030	29.053	-0,1%	30.138	-3,7
Market Share	37,6%	38,2%	-0,6 p.p.	43,5%	-5,9 p.p.
Adições líquidas (mil)	(23)	328	-107,0%	333	-106,9
Share de Adições Líquidas	-1,8%	11,0%	-12,8 p.p.	16,0%	-17,8 p.p.
Penetração (*)	56,0%	55,0%	1,0 p.p.	50,9%	5,1 p.p.
SAC (R\$)	100	115	-13,0%	125	-20,0
Churn mensal	2,6%	2,5%	0,1 p.p.	1,8%	0,8 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	30,0	30,6	-2,0%	25,4	18,1
MOU Total (minutos)	75	82	-8,5%	68	10,3

(*) fonte Anatel

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	31/mar/07	31/dez/06	31/mar/06
Curto Prazo	1.283,4	1.590,3	2.193,7
Longo Prazo	2.773,8	2.910,1	3.288,9
Total do endividamento	4.057,2	4.500,4	5.482,6
Disponibilidades(Caixa e Aplicações)	(1.241,6)	(1.447,6)	(1.659,8)
Derivativos	489,5	500,5	641,6
Dívida Líquida	3.305,1	3.553,3	4.464,4

vivo Sinal de qualidade.



VIVO Participações S.A.

O Mercado de Celular no Brasil

A telefonia móvel fechou o trimestre com 102 milhões de linhas no país, sendo 80,4% de pré-pagos e 19,6% de pós-pagos. As adições líquidas no mercado brasileiro no 1º trimestre de 2007 totalizaram 966 mil. A penetração móvel atingiu 54,3% em março.

Vivo é a marca de maior valor de telefonia móvel no Brasil pelo 2º ano consecutivo

A Vivo foi eleita a marca de maior valor pelo 2º ano consecutivo entre as operadoras de telefonia móvel do Brasil em pesquisa realizada pela empresa britânica Brand Finance. Obteve crescimento de 6,5% em relação a 2005, e foi cotada em R\$ 1,75 bilhão neste ano, reforçando seus atributos de imagem no mercado.

Lançamento de novos planos de preços

Com a unificação das plataformas sistêmicas, a Vivo lançou novos planos, o Vivo Escolha, que combinam simplicidade, liberdade de escolha dos serviços e vantagens para os clientes, que podem optar pela combinação de vantagens que mais se enquadram no seu perfil de uso.

Mais de
338 mil
pontos de recarga

8.134
pontos de
vendas

Líder nacional do
Share de varejo,
com **40%** das
vendas

Tecnologia: CDMA + GSM/EDGE

A Vivo tornou-se a única operadora do Brasil a oferecer uma completa gama de produtos e serviços em duas tecnologias. A iniciativa dotará a Vivo de maior competitividade, pois permitirá uma oferta mais diversificada aos clientes e atenderá aos segmentos de mercado com características de consumo que podem ser mais adequadamente satisfeitas pelo GSM/EDGE.

GSM/EDGE fornece "Enhanced" GPRS (EGPRS) - uma solução

de conectividade baseada no protocolo de internet (IP), que suporta uma variedade de aplicações para empresas e o público em geral com taxas de até 40 kbit/s, similar a uma conexão dial-up - que pode ser usado para aplicações de pacotes, como conexões de internet e aplicações que exigem alta taxas de transmissão, tais como: e-mail, video streaming, mensagens multimedia e location-based services. EDGE triplica a taxa de dados oferecida com GSM.

Simplificação da Estrutura Organizacional

Mudanças simplificaram a organização, favorecendo a orientação para os clientes e para os resultados. Nasceram a VIVO Participações e a VIVO S.A. com a fusão das 5 *holdings* e das 14 operadoras. Simplificação da estrutura societária, maior transparência, modernização administrativa e funcional, e redução de custos são alguns ganhos importantes da conclusão do Projeto Incorporação.

Governança Corporativa

Busca constante de aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa para assegurar a máxima transparência e confiabilidade às suas operações e aos resultados de seus negócios apresentados ao mercado.

A Vivo é administrada por um Conselho de Administração integrado por no mínimo 3 e no máximo 12 membros todos acionistas da holding, além de Conselho Fiscal, Comitê de Divulgação e Comitê de Auditoria.

Responsabilidade Social



A Vivo, como uma empresa consciente do seu papel no desenvolvimento social do Brasil, está comprometida com a causa da educação. Por isso, apóia o compromisso Todos Pela Educação, ajudando a difundir os princípios da mobilização e conscientização da sociedade sobre a importância do tema para o futuro do nosso país.

Sustentabilidade

A Vivo adota um comportamento claro para contribuir com o desenvolvimento social e a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

Procura ainda, por meio de sua política de recursos humanos, valorizar e reconhecer os colaboradores como principais instrumentos para a execução da estratégia corporativa e o alcance dos melhores resultados para todos os públicos com os quais se relaciona.

Meio Ambiente

1ª empresa no Brasil a recolher aparelhos celulares para reciclagem, com a campanha: "*Seu celular sem utilidade pode ligar o mundo a um futuro melhor*";

96 mil baterias usadas encaminhadas para o descarte;
244 toneladas de materiais reciclados.

Relações com Investidores

A Diretoria de Relações com Investidores atua com foco no aprimoramento das divulgações de dados aos acionistas e analistas, como forma de manter relacionamento próximo com o mercado e fornecer o material necessário para a precificação e valorização justa da Companhia.

Contato:

Email: ri@vivo.com.br

Telefone: 5511-7420-1172

Fax: 5511-7420-2247